

# Carlos Lyra, O Dono Do Chão

Proprietário: Para aquele que trabalhador

(canta) Eu sou o protetor  
Se a ferramenta eu mesmo dou  
Posso cobrar a produção  
Para povoar a região  
Também empresto o meu vigor  
Sendo eu o dono desse chão  
Quero o maior quinhão

Falado Casar, casar!

(sobre música) É aumentar a população!  
Precisamos de mão de obra

Num país em construção.  
Em toda essa região não se chega  
A dois braços por água de extenso.  
Tanta terra sem proveito,  
Sem render fruto ou tributo,  
Até a morte no coração.  
Casar, casar! E ter muitos filhos.  
Que a todos eu garanto  
Um futuro assegurado.  
Uma enxada e um arado!

(Canta) De toda a lei que se criou  
Eu sou respeitador  
E assim farei cumprir a lei  
meu dever como senhor  
Nem que precise usar a força  
Desse poder no abraço  
Pois tenho que manter a paz  
Contra a subversão!